

Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

JULHO 2026

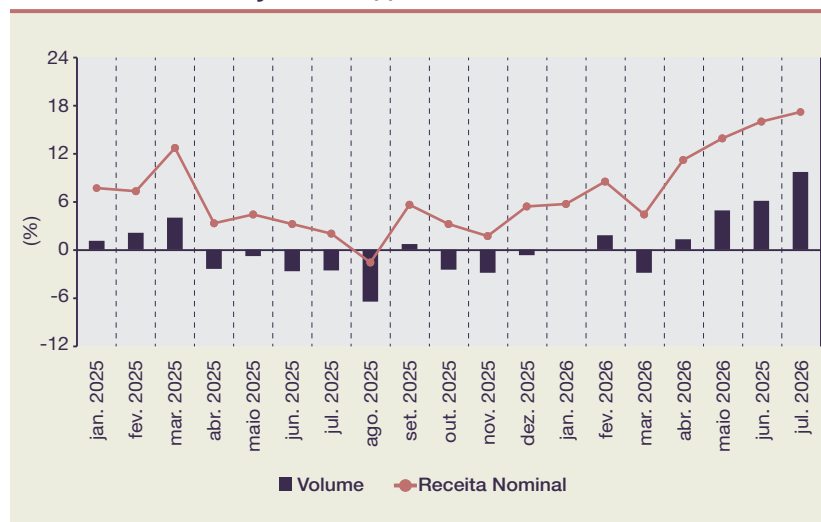
O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA EXPANDIU 3,2% EM JULHO DE 2026

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia registrou os seguintes resultados em julho de 2026:

- na comparação com junho de 2026, cresceu 3,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2025, ampliou-se 9,7%;
- o indicador acumulado do ano expandiu-se 3,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses diminuiu 0,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2025-jul. 2026⁽¹⁾



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

apontou os seguintes resultados em julho de 2026:

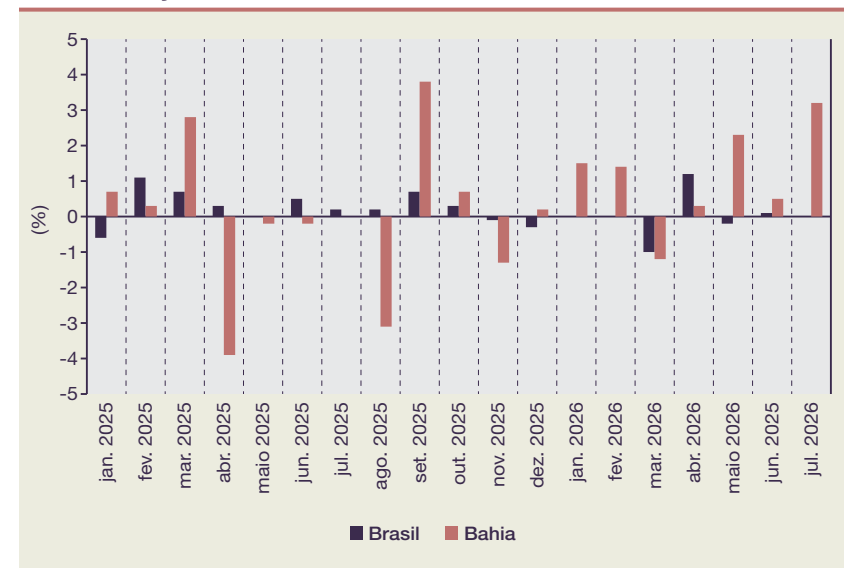
- na comparação com junho de 2026, ampliou-se 1,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2025, cresceu 17,2%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 11,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu-se 7,6%.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em julho de 2026, o volume de serviços no País ficou estável (0,0%), na série com ajuste sazonal, após ter registrado ligeira variação positiva (0,1%) em junho. Essa variação nula (0,0%) do volume de serviços em julho de 2026, ante o mês imediatamente anterior, mostrou maior disseminação de taxas positivas entre os setores, com avanço em quatro das cinco atividades divulgadas: *Transportes* (0,4%) *Profissionais administrativos e complementares* (0,6%), *Outros serviços* (0,7%) e *Serviços prestados às famílias* (0,5%).

Nessa análise, cabe destacar que a Bahia não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (0,0%), crescendo 3,2%. O mês de julho foi marcado pela melhora da confiança empresarial do setor de Serviços, devido à redução da incerteza externa nas questões geopolíticas e nos riscos inflacionários, mas o endividamento das famílias em níveis elevados, somado aos juros ainda restritivos, ainda requer cautela.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2025-jul. 2026⁽¹⁾

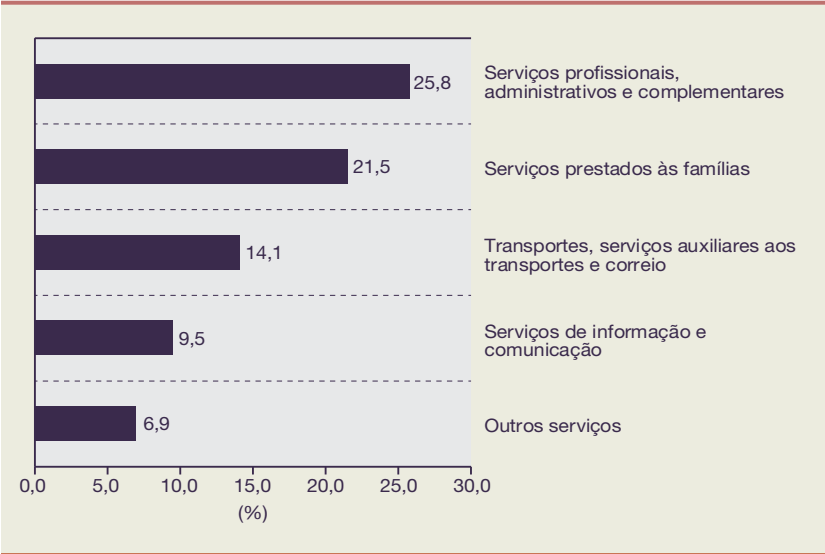


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

Na comparação com julho de 2025, o setor ampliou 9,7%. Esse resultado foi superior à média nacional que expandiu 0,9%. Todas as cinco atividades alavancaram o volume de serviços da Bahia, com destaque para a de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (23,0%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (11,8%), *Serviços de informação e comunicação* (6,1%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,1%) e *Outros serviços* (1,4%).

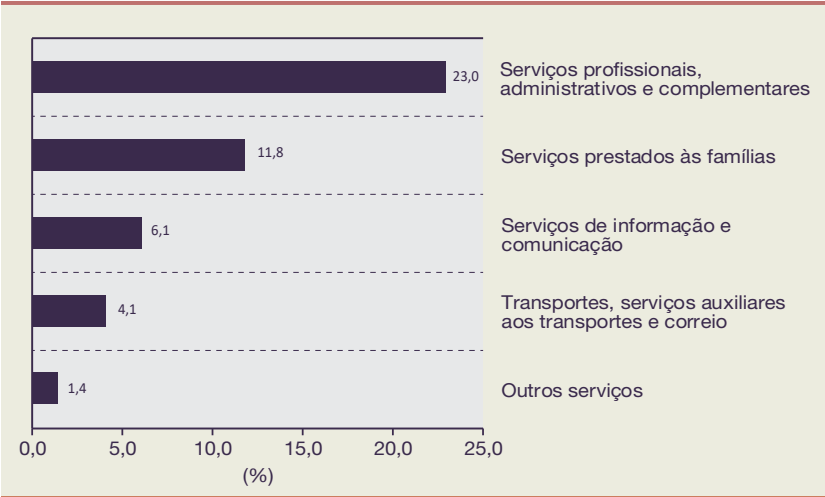
Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia
Jul. 2026/Jul. 2025(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação mensal.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 17,2% em julho de 2026, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (25,8%), *Serviços prestados às famílias* (21,5%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (14,1%), *Serviços de informação e comunicação* (9,5%) e *Outros serviços* (6,9%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia
Jul. 2026/Jul. 2025(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação mensal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado de janeiro a julho de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o setor expandiu 3,1%. Esse resultado foi superior à média nacional, que cresceu 1,9%. Quatro das cinco atividades alavancaram o volume de serviços na Bahia, com destaque para a de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,6%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (4,8%), *Serviços prestados às famílias* (0,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,2%). Por sua vez, a influência negativa veio de *Outros serviços* (-6,3%).

No acumulado do ano de 2026, a receita nominal dos serviços na Bahia cresceu 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades impulsionaram a receita, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (20,4%), seguida por *Serviços de informação e comunicação* (8,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (8,6%) e *Serviços prestados às famílias* (7,7%). Por sua vez, apenas o segmento *Outros serviços* (-1,1%) recuou.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor ampliou em 0,7%. Esse resultado foi inferior à média nacional,

que apresentou expansão de 2,4%. Duas das cinco atividades alavancaram o volume de serviços na Bahia, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,5%), atividade com a variação positiva mais expressiva, seguida pelos *Serviços de informação e comunicação* (2,5%). Por sua vez, as contribuições negativas vieram de *Outros serviços* (-3,6%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,9%) e *Serviços prestados às famílias* (-1,1%).

No acumulado dos últimos 12 meses, a receita nominal do setor de Serviços na Bahia cresceu 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, todas as cinco atividades impulsionaram a receita de serviços para cima, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (15,9%), *Serviços prestados às famílias* (7,4%), *Serviços de informação e comunicação* (6,2%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,8%) e *Outros serviços* (1,8%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

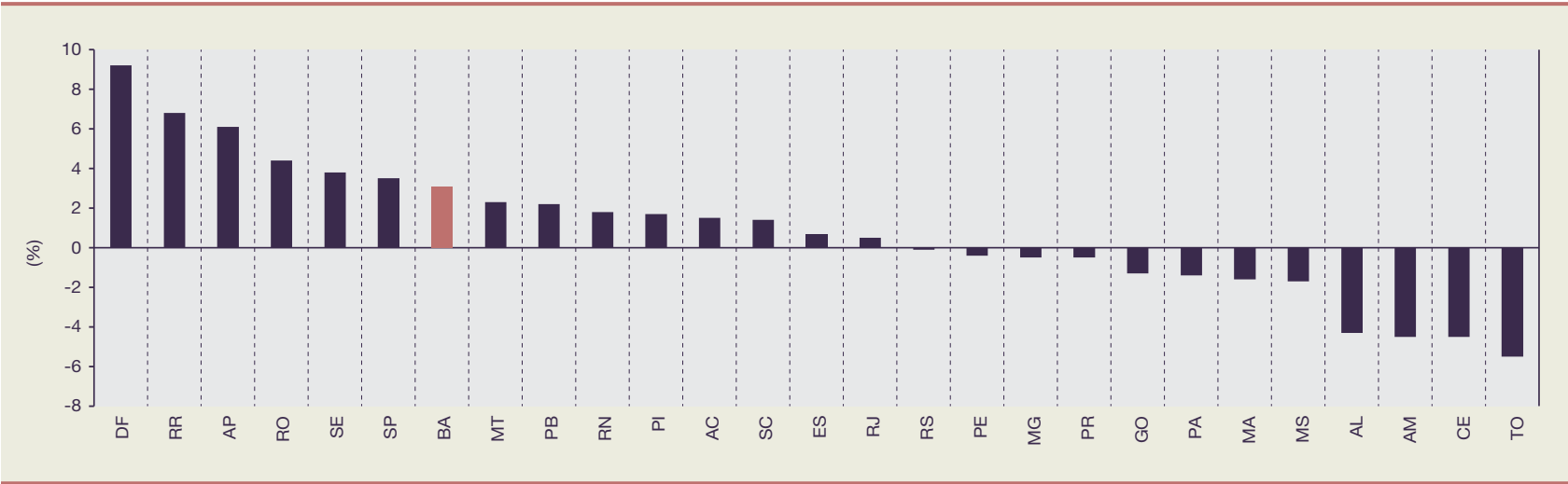
No acumulado entre janeiro e julho de 2026, na comparação com igual período de 2025, o volume de serviços por Unidade da Federação (UF) indicou que 15 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (9,2%), em Roraima (6,8%) e no Amapá (6,1%). Na Bahia, o volume de serviços ampliou-se em 3,1%. Por sua vez, Tocantins (-5,5%), Ceará (-4,5%) e Amazonas (-4,5%) marcaram os principais recuos do período.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jul. 2026

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	9,7	3,1	0,7	17,2	11	7,6
1. Serviços prestados às famílias	11,8	0,5	-1,1	21,5	7,7	7,4
2. Serviços de informação e comunicação	6,1	4,8	2,5	9,5	8,9	6,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	23	10,6	6,5	25,8	20,4	15,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,1	0,2	-1,9	14,1	8,6	3,8
5. Outros serviços	1,4	-6,3	-3,6	6,9	-1,1	1,8

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-jul. 2026/Jan.-jul. 2025



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Conforme a mesma análise, na comparação com igual período de 2025, os resultados da receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e julho de 2026, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Roraima (15,1%), Amapá (15,1%) e Distrito Federal (14,6%). Nessa análise, a Bahia cresceu 11,0%. Por sua vez, apenas Tocantins (-1,0%) marcou o recuo do mês.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCER 8,6% EM JULHO DE 2026

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas registrou os seguintes resultados em julho de 2026:

- na comparação com junho de 2026, cresceu 8,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2025, expandiu-se 18,6%;
- o indicador acumulado do ano cresceu 5,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 5,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apresentou os seguintes resultados em julho de 2026:

- na comparação com junho de 2026, ampliou-se 5,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2025, expandiu-se 26,8%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 17,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses cresceu 16,1%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em julho de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 2,7% na comparação com junho, e inverteu a retração contabilizada no mês anterior (-3,6%). Em termos regionais, em 11 dos 17 locais pesquisados houve expansão. As influências positivas mais relevantes vieram do Rio Grande do Norte (9,9%), da Bahia (8,6%) e do Paraná (6,7%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 8,6%, invertendo a queda contabilizada em junho (-1,9%). O estado registrou a segunda posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades federativas acompanharam o movimento de ampliação verificado na atividade turística nacional (2,6%). As influências positivas mais relevantes vieram de Rio Grande do Norte (14,7%), Paraná (6,9%), e Bahia (5,0%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional, alcançando a segunda posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No Brasil, o volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de julho do ano anterior, apresentou redução de 1,6% e manteve a queda contabilizada em junho (-5,5%). Em termos regionais, dez dos 17 locais pesquisados apresentaram retração nos serviços voltados ao turismo. As influências negativas mais relevantes vieram do Pará (-15,1%), do Ceará (-13,7%) e de Pernambuco (-13,7%). Em sentido oposto, Bahia (18,6%), Rio Grande do Norte (11,4%) e Rio Grande do Sul (3,3%) contribuíram positivamente. Nessa comparação, a Bahia expandiu 18,6%, alcançando a primeira posição entre os locais investigados e mantendo a ampliação contabilizada em junho (5,9%), em direção contrária ao comportamento da média nacional.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,0%). As variações mais expressivas foram registradas na Bahia (26,8%), no Rio Grande do Norte (24,3%) e em Alagoas (14,0%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e manteve a ampliação contabilizada em junho (22,8%). O estado atingiu a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado de janeiro a julho de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior, o volume das atividades turísticas no Brasil apresentou retração de 1,0% e manteve a queda contabilizada em junho (-0,9%). Em termos regionais, 11 dos 17 locais pesquisados mostraram diminuição nos serviços voltados ao turismo. Destacaram-se as perdas vindas do Ceará (-8,6%),

de Pernambuco (-7,9%) e do Pará (-5,8%). Em sentido oposto, Bahia (5,9%), Rio de Janeiro (5,0%) e Espírito Santo (2,3%) contribuíram positivamente. Nessa comparação, a Bahia cresceu 5,9% e manteve a expansão (3,8%) contabilizada em junho. O estado apontou a primeira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,9%), com destaque para Bahia (17,7%), Rio Grande do Norte (14,6%) e Rio de Janeiro (13,8%). Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS –
NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No Brasil, o volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, apresentou expansão de 0,6% e manteve a ampliação contabilizada em junho (1,0%). Em termos regionais, nove dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio de Janeiro (6,0%), Bahia (5,6%) e Rio Grande do Sul do (5,0%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 5,6% e manteve a expansão (4,3%) contabilizada em junho. O estado apontou a segunda posição entre os locais investigados, superando a média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-5,3%), Goiás (-5,0%) e Santa Catarina (-4,3%) foram as principais influências negativas do período.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,7%), com destaque para Bahia (16,1%), Amazonas (13,0%) e Rio Grande do Norte (12,9%). Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marllia Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Urandi Roberto Paiva Freitas	REVISÃO ORTOGRÁFICA Laura Dantas
ELABORAÇÃO TÉCNICA Rosangela Conceição	EDITORIAÇÃO Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br